

Acordo cria centro de formação e desenvolve energias renováveis

**Portugal apoia
turismo moçambicano**

Moçambique vai contar, nos próximos três anos, com dois importantes investimentos na área da formação em turismo e de energias renováveis na hotelaria, que terão forte participação do Turismo de Portugal. O secretário de Estado do Turismo de Portugal, Bernardo Trindade, e o ministro do Turismo de Moçambique, Fernando Sumbana Júnior assinaram hoje em Lisboa dois protocolos de cooperação técnica para a implementação de um centro de formação profissional para o sector hoteleiro e para a utilização das energias renováveis em estabelecimentos do sector turístico.

O Turismo de Portugal e o seu homólogo moçambicano Instituto Nacional de Turismo (INATUR) ficarão encarregues da operacionalização destes dois acordos. Esta nova etapa na troca de experiências e de conhecimento em matéria turística contribuirá para a qualificação profissional dos moçambicanos e para o aumento da sustentabilidade económica e ambiental da actividade turística em Moçambique.

O Turismo de Portugal compromete-se a financiar a implementação de um centro de formação profissional para quadros do sector hoteleiro, bem como a conceber o seu plano de formação técnico-profissional e de formação de formadores e a prestar consultoria e apoio técnico à construção da infraestrutura de formação e ao seu equipamento. Neste esforço (que pode ascender a 1 milhão de dólares, cerca de 750 mil euros) estará especialmente envolvida a rede de Escolas do Turismo de Portugal, bem como o know-how dos seus dirigentes e técnicos. Ao INATUR de Moçambique caberá apresentar

o projecto de gestão escolar e de funcionamento, executar e controlar as obras e gerir o novo Centro.

O compromisso com a sustentabilidade do turismo moçambicano levou ainda Portugal a associar-se à vertente do aproveitamento das energias renováveis no quadro do projecto Kapulana Hotéis & Resorts, rede de unidades de alojamento espalhadas por todo o território moçambicano promovido pelo Governo daquele País para fomentar as condições de deslocação interna.

Através deste protocolo, empresas portuguesas com actividade em Moçambique fornecerão painéis solares térmicos e/ou fotovoltaicos às primeiras cinco unidades hoteleiras do grupo, bem como assistência e apoio técnico à sua instalação. Uma vez que o aproveitamento da energia solar pode fazer a maior diferença em zonas de mais irregular abastecimento eléctrico, este projecto terá um efeito de demonstração extremamente relevante para um País com o potencial de Moçambique em matéria de energias renováveis.

Além do Turismo de Portugal, também a Direcção-Geral de Energia e Geologia está envolvida neste projecto. O Governo moçambicano compromete-se a diagnosticar as necessidades, instalar e manter o material fornecido, no quadro da actividade de exploração operacional das unidades Kapulana pelo INATUR.

Estes dois protocolos são o resultado das viagens preparatórias realizadas a Moçambique em Fevereiro e Março passados pelo presidente do Turismo de Portugal, Luís Patrão, no quadro da visita oficial àquele País do Sr. Primeiro Ministro, Eng.º José Sócrates.

A aposta na formação de efectivos e o uso sustentável dos recursos permitirão criar novos postos de trabalho junto da comunidade local e assim contribuir para reduzir os índices de desemprego, desenvolver a actividade turística e combater a pobreza em Moçambique.

O envolvimento do Turismo de Portugal, o seu compromisso com a modernidade e o seu contributo directo para o desenvolvimento turístico de um dos países mais promissores da África Austral, insere-se também na sua política de sustentabilidade, que passa por partilhar as suas melhores práticas e conhecimento com todos os seus parceiros, especialmente nos países de expressão portuguesa.

Lisboa, 30 de Abril de 2010

Esta e outras notas à Comunicação Social estão disponíveis para consulta no Portal do Turismo de Portugal – www.turismodeportugal.pt – em “Imprensa”.